



**SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**MONALISA BORGES MEDRADO ALVES
VYCTORIA ALLEN RAMOS DE AMORIM**

**COMPARAÇÃO DA LONGEVIDADE DE FACETAS EM
RESINA COMPOSTA E CERÂMICA: REVISÃO DE
LITERATURA**

PETROLINA-PE
2022

**MONALISA BORGES MEDRADO ALVES
VYCTORIA ALLEN RAMOS DE AMORIM**

**COMPARAÇÃO DA LONGEVIDADE DE FACETAS EM
RESINA COMPOSTA E CERÂMICA: REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico apresentado ao Colegiado do Curso de Odontologia da SOBERANA - Faculdade de Saúde de Petrolina para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo F. Pedrosa

PETROLINA
2022

Alves, Monalisa Borges Medrado.

Comparação da longevidade de facetas em resina composta e cerâmica: revisão de literatura / Monalisa Borges Medrado Alves, Vyctoria Allen Ramos de Amorim – Petrolina - PE: SOBERANA, 2022.

16 p.

Orientador: Ricardo Ferreira Pedrosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, Odontologia – Bacharelado, 2022.

1. Laminados dentários. 2. Estética. 3. Resina Composta. I. Amorim, Vyctoria Allen Ramos de. II. Título.

CDU: 616.314

**MONALISA BORGES MEDRADO ALVES
VYCTORIA ALLEN RAMOS DE AMORIM**

**COMPARAÇÃO DA LONGEVIDADE DE FACETAS EM RESINA
COMPOSTA E CERÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de

Aprovado (a) com média: _____

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Pedrosa

FACULDADE SOBERANA

Orientador

Prof. Esp. Carlos Gleidson da Silva Sampaio Filho

FACULDADE SOBERANA

Membro da banca

Prof. Ms. Júlio Neto Souto Batista

FACULDADE SOBERANA

Membro da banca

Petrolina, _____ de _____ de 2022.

AGRADECIMENTOS

Uma caminhada bastante difícil e cansativa. Porém, muito gratificante. Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus, por ter nos dado o dom da vida e que nos deu forças para seguir com garra e perseverança durante esses cinco anos. Foram muitas batalhas, passamos por anos de pandemia, mas não deixamos de seguir e acreditar em dias melhores. Vencemos mais um obstáculo e com muita gratidão estamos seguindo em frente para construir um futuro de muita conquista.

Gratidão aos nossos pais e familiares que nos apoiaram em todas as nossas decisões, que sempre torceram por nós e que não deixaram a gente desistir. Vocês foram os nossos principais inspiradores e incentivadores.

Gratidão a todos os nossos mestres, que tem o dom de nos transmitir os seus conhecimentos com tanto carinho e amor pelo o que faz, cada um de vocês fizeram um papel importante nessa jornada e nos proporcionou um crescimento tanto pessoal como profissional.

Gratidão ao nosso orientador, por toda paciência e confiança depositada em nós. Saiba que és uma inspiração profissional, obrigada por todos os ensinamentos nesses anos acadêmicos.

Obrigada a todos os nossos pacientes que acreditaram em nosso potencial e que nos permitiram transmitir todos os ensinamentos em todos esses anos de clínica.

Gratidão a Deus e a todos que nos acompanharam e nos deram forças nessa caminhada, vocês fizeram um papel muito importante e cada um contribuiu de alguma forma para a realização desse sonho.

COMPARAÇÃO DA LONGEVIDADE DE FACETAS EM RESINA COMPOSTA E CERÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA

Monalisa Borges Medrado Alves¹
Vyctoria Allen Ramos de Amorim¹
Ricardo Ferreira Pedrosa²

RESUMO

Com a busca pela perfeição, a estética favorável e o padrão de beleza preconizado na sociedade, a odontologia vem cada vez mais se destacando com a procura pelos tratamentos estéticos. As facetas diretas feitas em resina e indiretas feitas em cerâmica ganharam um espaço muito grande entre os pacientes. Com técnicas distintas, porém todos com suas qualidades e resultados, são caracterizadas por uma técnica que substitui o esmalte do dente por um material restaurador, sendo dever do cirurgião-dentista ter conhecimento sobre os materiais utilizados e técnicas, para entregar ao seu paciente um tratamento que cumpra o mais próximo possível, da expectativa do seu paciente. Diante disso, o presente estudo consiste em uma revisão da literatura do tipo exploratória a respeito da longevidade de facetas em resina composta e cerâmica, abordando as vantagens e desvantagens de cada técnica, comparando principalmente a longevidade de ambas. A revisão foi realizada através da pesquisa de artigos científicos contidas nas bases de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED e Portal de Periódicos – CAPES utilizando os seguintes descritores: (Longevidade Resina Compostas) ;(Acabamento e Polimento de Facetas); (Laminados Dentários); (Lente de contato dental); (Facetas em Resina Composta). Com base nesta revisão de literatura podemos concluir que tanto as facetas em porcelanas e quanto as facetas em resinas proporcionam uma boa estética no sorriso do paciente, vale lembrar que a indicação precisa é que vai mostrar sucesso na longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Longevidade resina composta; Laminados Dentários; Faceta Resina Composta; Lente de contato dental; Acabamento e Polimento de Facetas.

ABSTRACT

With the search for perfection, favorable aesthetics and the standard of beauty advocated in society, dentistry is increasingly standing out with the demand for aesthetic treatments. Direct veneers made of resin and indirect veneers made of ceramic gained a very large space among patients. . With different techniques, but all with their qualities and results, they are characterized by a technique that replaces the tooth enamel with a restorative material, being the dentist's duty to have knowledge about the materials used and techniques, to deliver a treatment to your patient. that meets, as closely as possible, the expectations of your patient. Therefore, the present study consists of an exploratory literature review regarding the longevity of composite resin and ceramic veneers, addressing the advantages and disadvantages of each technique, mainly comparing the longevity of both. The review was carried out through the search of scientific articles contained in the SCIELO, GOOGLE ACADÉMICO, PUBMED and Portal de Periodicals - CAPES databases using the following descriptors: (Composite Resin Longevity); (Finishing and Polishing of Facets); (Dental Aesthetics); (Dental laminates); (Dental contact lens); (Composite Resin Facets). Based on this literature review we can conclude that both porcelain veneers and resin veneers provide a good esthetics in the patient's smile, it is worth remembering that the precise indication is what will show success in the longevity of the treatment.

Keywords: Composite resin longevity; Dental laminates; Composite Resin Facet; Dental contact lens; Finishing and Polishing Facets.

¹ Acadêmicos de Odontologia, Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Emails: monalisamedrado94@gmail.com/ vyctoria.amorim@gmail.com

² Cirurgiã-Dentista, Prof.^a Msc. da Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana

Email: ricopedrosa@gmail.com

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
1. INTRODUÇÃO	8
2.METODOLOGIA	10
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
4. DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
BIBLIOGRAFIA	16

1 INTRODUÇÃO

O atual padrão de beleza, sob influência de uma cultura consumista é impulsionada pelos veículos de comunicação, estabelecendo que o indivíduo é melhor aceito socialmente se apresentar dentes com proporções adequadas, bem alinhados nos arcos e de coloração mais clara, de modo que deformidades no sorriso, adquiridas ou congênitas, podem estabelecer fatores limitantes às relações sociais (DE CAMPOS *et al.*, 2015). Diante da procura crescente de restaurações estéticas tratamentos e avanços recentes na odontologia adesiva levaram ao desenvolvimento de materiais e técnicas destinadas a restaurar o dente com aspecto natural, especialmente no segmento anterior. (GOMES *et al.*, 2014).

As facetas diretas de resina composta surgiram como uma alternativa mais conservadora, oferecendo a vantagem de resultado imediato ao paciente, dispensando uma etapa laboratorial com possibilidade de reparo, que permite ao profissional controlar a cor e a forma dos dentes restaurados e, mesmo, fazer ajustes posteriores, além de apresentarem baixo custo, em relação à modalidade indireta (CARDOSO *et al.*, 2011).

Com isso a resistência e estabilidade de cor das resinas compostas, apesar de inferiores em relação às cerâmicas, são satisfatórias e dependerão do caso em que as restaurações são indicadas, da forma de execução, tipo de resina que será utilizada e ajuste. Infelizmente, o tempo de vida estimado não pode ser calculado devido ao caráter multifatorial envolvido. O comportamento clínico dessas restaurações depende de fatores relacionados ao paciente, operador e material restaurador. O operador deve informar ao paciente que os compósitos falham mais cedo em fumantes, alcoólatras, consumidores pesados de café e/ou alimentos contendo muitos corantes, indivíduos com higiene bucal deficiente e aqueles com alta atividade de cárie (MEDEIROS *et al.*, 2009).

As facetas cerâmicas são uma ótima opção estética para reabilitação de dentes anteriores, devido as suas excelentes propriedades ópticas, estabilidade de cor, biocompatibilidade, durabilidade e resistência (LIMA *et al.*, 2013). Dentre os procedimentos realizados na área da Odontologia, os laminados cerâmicos, popularmente conhecidos como facetas em porcelana e “lentes de contato”,

consistem em uma modalidade de tratamento onde há adesão de um material cerâmico ao substrato dentário com preparos específicos, objetivando melhoras de função e estética. (NEVES *et al.*, 2021). Com isso o sucesso a longo prazo das facetas é determinado pelo material, propriedades e resistência à fadiga da cerâmica e do adesivo/sistemas de cimentação utilizados. Outros fatores clínicos de sucesso são: adaptações marginais da restauração, execução do preparo dentário, condição funcional e morfológica do dente. (D'ARCANGELO *et al.*, 2012).

Diante destas premissas, os objetivos deste trabalho têm por finalidade fazer uma revisão de literatura sobre laminados cerâmicos e facetas em resina compostas comparando sua longevidade, diferenças, limitações e resistência.

2 METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho, uma revisão de literatura foi realizada através de pesquisas de artigos científicos contidos nas bases de dados *SCIELO*, *GOOGLE ACADÊMICO*, *PUBMED* e Portal de Periódicos – CAPES utilizando os seguintes descritores: (Longevidade Resina Compostas); (Acabamento e Polimento de Facetas); (Laminados Dentários); (Lente de contato dental); (Facetas em Resina Composta).

A busca dos artigos, livros, dissertações e teses se deram nos idiomas Português e inglês. Os critérios de inclusão adotados foram: ter sido publicado entre 2000 e 2022, ser um artigo original, ter resumo completo na base de dados e cujo objetivo de estudo seja de interesse desta revisão literatura. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados antes de 2000, trabalhos repetidos, publicados em outras línguas além das mencionadas e os que não apresentaram dados de interesse. Foram incluídos nesse estudo, relatos de casos, ensaios clínicos, revisões da literatura e pesquisas científicas.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As facetas representam uma alternativa restauradora estética que tem como possibilidade minimizar o desgaste dentário necessário proporcionando uma excelente harmonia do sorriso (JÚNIOR *et al.*, 2011). Com o surgimento dos procedimentos adesivos e dos materiais restauradores estéticos capazes de reproduzir características naturais dos elementos dentais, primordialmente resinas compostas e cerâmicas, a Odontologia teve um grande impulso com o incrível aprimoramento tecnológico dos últimos 20 anos, propiciando, desta forma, a realização de procedimentos cada vez mais confiáveis, simplificados e com excelente longevidade clínica (ANDRADE *et al.*, 2009).

Cardoso *et al* (2012) diz que se considerar as indicações individuais de cada técnica, a faceta cerâmica tem se destacado em função de suas excelentes propriedades ópticas, durabilidade material, longevidade e previsibilidade de resultado; tendo em vista tratar-se de um material que mais se assemelha à aparência natural dos dentes. Por isso, as facetas de cerâmica são uma solução estética e funcional para uma grande variedade de problemas dentários. A utilização de laminados de cerâmica tornou-se amplamente realizada, devido a sua biocompatibilidade comprovada e a previsibilidade a longo prazo, que é determinado pelas propriedades do material (D'ARCANGELO *et al.*, 2012).

As resinas compostas são frequentemente empregadas em restaurações de dentes anteriores, permitindo um ótimo resultado estético por meio da combinação de resinas de diversas cores e efeitos, como as opacas e translúcidas, apresentando boa previsibilidade, longevidade aceitável e um menor custo quando comparado à cerâmica (PONTONS-MELO *et al.*, 2011). As facetas diretas têm a vantagem em relação às facetas em cerâmica de serem confeccionadas em uma única sessão clínica, que apesar de longa, confere um custo mais baixo, porém seu resultado está fortemente atrelado e diretamente proporcional à capacidade e habilidade prática do operador (MOURA *et al.*, 2017).

As etapas de acabamento e polimento das restaurações, muitas vezes negligenciadas pelos profissionais, são manobras clínicas essenciais e desafiadoras, capazes de otimizar a mimetização dos dentes naturais

(ERDEMIR *et al.*, 2012). A obtenção de uma superfície lisa e polida favorece tanto a saúde periodontal quanto a estética, além de melhorar a performance clínica das restaurações ao longo dos anos (GÖNÜLÖL *et al.*, 2012). Além disso a adaptação marginal e a infiltração marginal estão interligadas em certas situações de insucessos. As fraturas e fissuras são apontadas como o terceiro ponto mais crítico para o insucesso das facetas. Entretanto os autores observaram que as taxas de insucesso relacionadas a estes pontos foram considerados baixos, verificando-se perda de qualidade dos trabalhos ao longo dos anos. A qualidade favorável das margens das facetas está relacionada aos procedimentos de preparo dentário supra gengival, cimentação com cimento resinoso fotopolimerizável e acabamento das restaurações (D`Arcangelo *et al.*, 2012; GOSHIMA *et al.*, 2018).

Souza *et al* (2010) relatou que as facetas diretas têm a vantagem de serem realizadas através de um procedimento mais centralizado, em uma única sessão, com um custo mais baixo para o paciente e com um resultado diretamente proporcional à capacidade e habilidade prática do operador. Já Costa *et al* (2015) diz que as cerâmicas tem se destacado, procurando tornar-se padrão ouro na odontologia. É um material ideal para restaurações dentárias, e possui propriedades como a biocompatibilidade, estabilidade de cor e semelhança aos dentes. Assim a busca incessante por restaurações cada vez mais estéticas, pois elas são mais duráveis e resistentes as forças da mastigação, e apresenta aspectos e texturas semelhantes aos dentes naturais, possibilitando a realização dos laminados em cerâmica cada vez menos espessa.

4 DISCUSSÃO

As restaurações diretas, em resina composta são uma alternativa viável para procedimentos na região anterior, pois proporcionam correção estética e reconstrução dos dentes. A evolução do conhecimento do comportamento dos tecidos dentários e a incidência de luz permitiram o desenvolvimento de novas resinas compostas, com melhores propriedades mecânicas e ópticas, além de diferentes técnicas incrementais, para restaurar dentes anteriores com naturalidade (BISPO *et al.*,2009). Segundo Jandt *et al* (2011) quatro pontos merecem destaque no estudo sobre as resinas compostas: polimento superficial, resistência ao desgaste, redução da contração de polimerização e possibilidade ou não de reparo. Por isto, a partir da melhoria das suas propriedades mecânicas e óticas sua indicação foi ampliada para restaurações de dentes anteriores, bem como a confecção de facetas diretas, estas frequentemente empregadas para correção de forma e pigmentação dentária.

A grande vantagem da confecção de facetas indiretas é a fabricação de forma extra-oral, onde é possível a melhor visualização e detalhamento anatômico da restauração. As propriedades mecânicas também são potencializadas, aumentando a durabilidade da restauração e a adaptação marginal é melhorada devido à utilização de cimentos adesivos com resinas específicas para a fixação da faceta (SKRIPNIK *et al.*, 2016). Campos *et al.* (2019) concluíram que as falhas podem ocorrer até mesmo quando o profissional está muito bem preparado; e que o sucesso e a longevidade dos laminados estão relacionados à: indicação correta; preparo feito em esmalte; isolamento absoluto do campo; cimentação adequada; e manutenção periódica da restauração.

Machiski *et al.* (2021) relatou como desvantagem da resina composta a instabilidade de cor quando o paciente tem hábitos como fumar. Além disso, possui baixa resistência a abrasão e acúmulo de placa e muitas vezes o profissional não está apto a realizar de forma correta a manipulação do material. Além disso, essas restaurações ainda possuem uma longevidade limitada, pois as resinas compostas ficam vulneráveis a descoloração, ao desgaste e fraturas marginais, assim diminuindo a estética em longo prazo. Campos *et al.*

(2019) afirmaram que para se obter sucesso em laminados cerâmicos o preparo deve ser preciso, exigindo assim treinamento prévio do profissional, antes da cimentação as facetas são muito frágeis por isso deve-se ter muito cuidado para que não haja trinca ou fratura do material. Além disso Chalegre *et al.* (2017) relata que as desvantagens estão relacionadas a indicação incorreta, técnica de cor e desgaste do material em logo prazo.

Medeiros *et al.* (2009) fala que a técnica restauradora direta diante da evolução das resinas e dos sistemas adesivos tem apresentado maior longevidade, havendo relatos de durabilidade clínica, em torno de 10 anos. Isso depende de vários fatores, sendo eles hábitos do paciente, da forma que essas restaurações são indicadas e executadas, e ajustes. Segundo Gonzalez *et al.* (2012) a longevidade das facetas laminadas de porcelana vem sendo questionada e investigada pelos pesquisadores desde sua criação. A cada aperfeiçoamento da técnica são realizados mais estudos visando observar o aumento da durabilidade da restauração e melhora das suas propriedades de resistência e estética. Os estudos encontrados na literatura que acompanharam por mais tempo estas restaurações duraram de 10 a 15 anos e os resultados encontrados foram promissores. (PEUMANS, *et al.*, 2000; FRADEANI, *et al.*, 2005)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura, podemos concluir que tanto as facetas em porcelanas e quanto as facetas em resinas proporcionam uma boa estética no sorriso do paciente e que antes de escolher é necessário observar dois pontos importantes: qual a sua indicação e quando e como indicar cada tipo de tratamento. Através de um planejamento prévio e criterioso, o profissional tende a escolher e executar a técnica da melhor forma, sendo indispensável o conhecimento das suas vantagens e desvantagens, para que obtenha um resultado positivo no processo de execução e instalação. A indicação precisa é que vai mostrar sucesso e longevidade ao tratamento, conseguindo, assim, a satisfação do paciente.

REFERÊNCIAS

- BISPO, L. B. **Facetas estéticas: Status da Arte Esthetic Veneers: Status of the Art.** Revista Dentística on line–ano, v. 8, n. 18, 2009.
- CAMPOS, A. C. I.; MENDES, N. dos S.. **Laminados cerâmicos, indicações e contra indicações:** revisão de literatura. 2019.
- CARDOSO, P. C.; *et al.* **Facetas diretas de resina composta e clareamento dental:** estratégias para dentes escurecidos. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 20, n. 55, 2011.
- CARDOSO, P. C.; *et al.* **Restabelecimento estético funcional com laminados cerâmicos.** Revista Odontológica do Brasil Central, v. 20, n. 52, 2011.
- CHALEGRE, A. B. T. **Longevidade e Resistência dos Laminados Cerâmicos (lentes de contato dentária) em reabilitações estéticas:** Uma Revisão de Literatura. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] Recife; PE: Faculdade Integrada de Pernambuco; 2017. p.29-40.
- COSTA, Laura Tagliari. **Laminados cerâmicos com diferentes preparos da estrutura dentária:** revisão literária. Porto Alegre: PUCRS, 2015.
- D'ARCANGELO, C. *et al.* **Avaliação clínica de facetas laminadas de porcelana coladas com compósito fotopolimerizável:** resultados até 7 anos. Investigações orais clínicas , v. 16, n. 4, pág. 1071-1079, 2012.
- DE ANDRADE, M. V.; *et al.* **Tendências das resinas compostas nanoparticuladas.** IJD. International Journal of Dentistry, v. 8, n. 2, 2009.
- DE CAMPOS, P. R. B.; *et al.* **Reabilitação da estética na recuperação da harmonia do sorriso:** relato de caso. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 20, n. 2, 2015.
- DE SOUZA, E. M.; *et al.* **Facetas estéticas indiretas em porcelana.** Jornal Brasileiro de Dentística & Estética, v. 1, n. 3, 2010.
- ERDEMIR, U.; SANCAKLI, H. S.; YILDIZ, E. **O efeito dos sistemas de polimento de uma etapa e multietapas na rugosidade e microdureza da superfície de novas resinas compostas.** Revista Europeia de Odontologia , v. 6, n. 02, pág. 198-205, 2012.
- FRADEANI, M.; REDEMAGNI, M.; CORRADO, M. **Porcelain laminate veneers: 6-to 12-year clinical evaluation--a retrospective study.** International journal of periodontics & restorative dentistry, v. 25, n. 1, 2005.
- GOMES, J.; PERDIGÃO, J. **Facetas pré-fabricadas de resina composta – Uma revisão clínica.** Revista de Odontologia Estética e Restauradora , v. 26, n. 5, pág. 302-313, 2014.

GÖNÜLOL, N.; YILMAZ, F. **The effects of finishing and polishing techniques on surface roughness and color stability of nanocomposites.** Journal of dentistry, v. 40, p. e64-e70, 2012.

GONZALEZ, M. R. *et al.* **Falhas em restaurações com facetas laminadas: uma revisão de literatura de 20 anos.** Revista brasileira de odontologia, v. 69, n. 1, p. 43, 2012.

GOSHIMA, R. T. **Avaliação clínica de facetas dentárias de cerâmicas.** 2018. Tese de Doutorado.

JANDT, K. D.; SIGUSCH, B. W. **Perspectivas futuras dos materiais odontológicos à base de resina.** Materiais dentários , v. 25, n. 8, pág. 1001-1006, 2009.

LIMA, P. de. **Laminados cerâmicos minimamente invasivos: uma revisão sobre lentes de contato dentais.** 2013.

MACHISKI, J. **Facetas de resina composta ou cerâmicas: uma revisão de literatura.** 2021.

MEDEIROS, C. R.; BERNAL, C. C.; SILVA, R. **Rehabilitación estética por medio de facetas directas-presentación de casos clínicos.** Acta odontol. venez, p. 397-403, 2009.

MOURA, A. B.; *et al.* **Facetas de resina composta ou cerâmicas: qual utilizar?** 2017.

NEVES, J. S.; MIRANDA, M. A. S.; YAMASHITA, R. K. **Preparo para Laminados Cerâmicos Minimamente Invasivos: Revisão de Literatura.** JNT-Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 241-248. ISSN: 2526- 4281

PEUMANS, M. *et al.* **Porcelain veneers: a review of the literature.** Journal of dentistry, v. 28, n. 3, p. 163-177, 2000.

PONTONS-MELO, J. C.; FURUSE, A. Y.; MONDELLI, J. **Uma técnica de estratificação direta de resina composta para restauração do sorriso.** Quintessence international , v. 42, n. 3, 2011.

SIMÃO JUNIOR, B. S.; BARROS, C. C. P. **Reabilitação estética com faceta indireta em porcelana.** Roplac, v. 2, n. 1, p. 9-15, 2011.

SKRIPNIK, N. N. *et al.* **Cerâmicas para facetas em dentes anteriores: uma revisão de literatura.** 2016.